

Veículo: REVISTA CAFEICULTURA		Editoria: Produção	Página:	Data: 06/02/2013
Tipo: INTERNET		Assunto: Bahia: estímulo a agricultores familiares na produção de café de alta qualidade		
Unidade citada jornal: Consórcio Pesquisa Café e Embrapa Café				
Fonte citada: Dirigente [ ] Chefe [ ] Outros empregados [ ] Sem citação [ ] Pesquisador [ ]		Presença do nome: Capa [ ] Manchete [ ] Rodapé/legenda [ ] Citação [ ] Título [ ] Destaque no texto [ ]		
Posição Gráfica: 02 elementos gráficos [ ] 03 elementos gráficos [ ] 04 elementos gráficos [ ] 05 ou mais elementos [ ]		Ocupação na Página: 1/4 [ ] 2/4 [ ] 3/4 [ ] 1 página [ ] 2 páginas [ ] 3 ou mais páginas [ ]		
Gênero: Crônica [ ] Entrevista [ ] Nota Informativa [ ] Notícia [ ] Artigo [ ] Coluna [ ] Reportagem [ ] Editorial [ ] Nota opinativa [ ] Carta ao leitor [ ] Charge [ ] Agenda [ ]				
<a href="http://www.revistacafeicultura.com.br/index.php?tipo=ler&amp;mat=47857&amp;bahia--estimulo-a-agricultores-familiares-na-producao-de-cafe-de-alta-qualidade.html">http://www.revistacafeicultura.com.br/index.php?tipo=ler&amp;mat=47857&amp;bahia--estimulo-a-agricultores-familiares-na-producao-de-cafe-de-alta-qualidade.html</a>				



06/02/2013 12:34

## Bahia: estímulo a agricultores familiares na produção de café de alta qualidade

Cafeicultores das regiões da Chapada Diamantina e de Vitória da Conquista têm se sucedido, ao longo dos anos, entre os primeiros colocados na produção de cafés de qualidade, junto a entidades representativas da área cafeeira. Esse fenômeno se deve muito ao apoio da Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola – EBDA, instituição participante do Consórcio Pesquisa Café, cujo programa de pesquisa é coordenado pela Embrapa Café.

Em 2012, por exemplo, apesar da grande estiagem vivida no campo, o café produzido pelo agricultor familiar Márcio José de Oliveira, de Barra da Estiva, região de Vitória da Conquista, foi eleito o melhor café na modalidade grão natural, na seletiva estadual do Concurso Nacional de Qualidade dos Cafés, promovido no final do ano passado pela Associação Brasileira da Indústria do Café (Abic), em parceria com a Associação dos Produtores de Café da Bahia (Assocafé). “Esta foi uma surpresa muito boa, pois nem pretendia me inscrever; a EBDA teve a iniciativa e devo aos técnicos da empresa esta e outras conquistas alcançadas”, disse o produtor.

Segundo o chefe do Centro de Formação de Agricultores do Sudoeste da Bahia (Centrecorte), com funcionamento na Estação Experimental Manoel Machado, em Itambé, Dalmar Gusmão Fernandes Junior, nos dois últimos anos o centro proporcionou 10 cursos sobre Qualidade de Café, para agricultores familiares da região, e dois cursos sobre Manejo do Café. "Foram mais de 400 agricultores beneficiados, só com a capacitação da cultura, com foco na qualidade do produto", disse Dalmar Gusmão.

O técnico afirma que, após a capacitação, o ganho do agricultor é real, pois o que ele aprende é aplicado no campo, imediatamente. "As tecnologias alternativas ensinadas pela EBDA são de baixo custo, o que permite ao cafeicultor familiar aplicá-las e obter resultados positivos de imediato", explicou Gusmão.

A empresa também atende, de forma efetiva, aos cafeicultores da região que abrange os municípios de Barra da Estiva e Ibicoara. A parceria do Centrecorte com o Escritório Local da EBDA cadastrou, em Barra da Estiva, em torno de 2.700 agricultores familiares, e em Ibicoara, 1.700, para prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater). "A carência de Ater na região vem sendo suprida pela EBDA, de forma gradativa, onde o Centrecorte é o responsável por levar, diretamente às comunidades, novas tecnologias e informações de manejo da planta, solo e pós-colheita do café", informou o chefe do Centrecorte.

Para ilustrar a importância do trabalho da empresa, na região, o chefe do Escritório de Barra da Estiva, o engenheiro agrônomo Álvaro Nunes Ferraz, cita o trabalho realizado com o agricultor Márcio Oliveira, capacitado pela empresa e com Ater da EBDA em sua propriedade, que teve seu café, tipo arábica, eleito o melhor café da Bahia, na modalidade "grão natural".

Ferraz relata que, no início, a propriedade de Márcio contava com 15 mil pés de café. Como os seus recursos não eram suficientes para manter a área plantada (2,5 hectares), os técnicos da EBDA recomendaram a redução do número de plantas para 5 mil, usando tecnologias apropriadas, e o plantio na área restante com abacaxi, banana e citros. Hoje, Márcio também planta mogno e cedro para venda da madeira. "As mudanças permitiram a produção de café de qualidade, com maior produtividade, e o agricultor ainda tem uma renda extra com a produção de outras culturas", assegurou o técnico.

Por sua vez, o agricultor relata: "A EBDA foi minha grande incentivadora; a qualquer hora que procuro um técnico, sempre estão disponíveis para me orientar. Com eles, a qualidade do meu café mudou e a produtividade também é muito maior", garantiu Márcio.